

CHAPA 1

Sintepe forte, autônomo, de base: Somos Luta e Resistência!

A Chapa 1 – Somos Luta e Resistência – é formada por mulheres e homens forjados na luta sindical, popular, comunitária e educacional. Todas e todos, militantes da educação, presentes no cotidiano dos locais de trabalho, lutando pela garantia e pela ampliação dos direitos das trabalhadoras e dos trabalhadores em educação da Rede Estadual de Pernambuco, sejam ativos/as, aposentados/as, efetivos/as ou temporários/as!

A Campanha Salarial Educacional 2023 – liderada pela direção do Sindicato que compõe essa chapa – foi uma das mais vigorosas do funcionalismo público em Pernambuco, com uma infinidade de atos políticos, propagandas na internet, nas televisões e rádios e muita disponibilidade para negociar e lutar! Apesar de tudo isso, o atual Poder Executivo fez a escolha pela desvalorização profissional e pelo desrespeito aos/as servidores/as e recorreu ao Poder Judiciário para impedir nosso legítimo direito de greve, exigindo multas milionárias e descontos dos salários. Mas não nos amedronta a intransigência do governo. Mesmo com o desrespeito, a desorganização e a falta de respostas, continuamos na luta!

"Reafirmamos o nosso compromisso inabalável com a missão da luta coletiva, que é a tarefa histórica do Sintepe: defender o conjunto da categoria, ampliando direitos e melhorando a Educação Pública Estadual em Pernambuco". **IVETE CAETANO – CANDIDATA A PRESIDENTA DA CHAPA 1**

LUTAS COLETIVAS

- Assegurar e expandir direitos e conquistas da classe trabalhadora.
- Lutar por uma educação pública, inclusiva e de qualidade.
- Combater desigualdades e fortalecer democracia participativa.
- Fiscalizar a utilização dos recursos públicos para educação.
- Exigir investimentos contra racismo e violência de gênero
- Proteger a educação pública contra a precarização e a privatização.

VALORIZAÇÃO PROFISSIONAL

- Reformar o plano de carreira de todos/as os/as servidores/as da educação.
- Defender e vincular piso salarial à carreira da educação.
- Continuar exigindo o pagamento do Precatório do Fundef.
- Assegurar pagamento do retroativo dos CTDs.
- Garantir tecnologia e internet para educadores/as e alunos.
- Promover igualdade de condições para contratados temporários.
- Buscar equiparação salarial para analistas educacionais e administrativos/as.

APOSENTADOS/AS

- Manter atividades de lazer e cultura para aposentados.
- Lutar contra o etarismo.
- Organizar encontros e plenárias para aposentados/as.
- Lutar por setor específico na Secretaria de Educação para fundos de aposentadoria.

EDUCACIONAL

- Lutar pela contratação do cadastro de reserva.
- Seguir luta pela revogação do Novo Ensino Médio e da BNCC.
- Lutar pela expansão das turmas para jovens e adultos.
- Defender gestão democrática escolar com eleição de diretores.
- Regularizar profissionais de apoio e abrir concursos públicos.

SINDICAL

- Fortalecer relações com a CUT e a CNTE.
- Prestar contas transparentes.
- Avaliar o setor educacional com dados confiáveis.

SAÚDE, LAZER, CULTURA E DIREITOS

- Defender o Sassepe.
- Estudar a viabilidade de um centro de formação e lazer.
- Organizar festividades anuais.
- Apoiar coletivos de juventude, LGBTQIA+ e antirracismo.
- Continuar com projetos culturais como a Batucada do Sintepe.

IGUALDADE DE GÊNERO

- Estabelecer protocolos contra discriminação e violência de gênero.
- Oferecer formação com perspectiva feminista.
- Expandir o clube de leitura feminista.
- Realizar plenárias sobre gênero e combate à violência contra mulheres.
- Combater assédio moral e sexual no trabalho.

SOMOS A ÚNICA CHAPA QUE TEM CANDIDATOS FORTES PARA A DIREÇÃO ESTADUAL, 13 NÚCLEOS REGIONAIS, REPRESENTANTES SETORIAIS E CONSELHO FISCAL!

VOTE CHAPA 1 EM TODAS AS OPÇÕES!

CHAPA 2

Faz o L pra colocar o sindicato no rumo certo.

A Chapa 2 – Sintepe Livre – está pronta e preparada para mudar o sindicato. Nossa chapa é formada por professoras, professores, administrativos e analistas de luta e dispostos a enfrentar o achatamento salarial, o descaso, a incompetência e os desmandos por parte do governo Raquel Lyra, que atingem os trabalhadores em educação do estado como, também, a passividade e omissão da atual direção sindical.

Por uma nova direção que não vacile e nem recue da luta. O descontentamento e a frustração podem acabar agora. A Chapa 2 é a garantia na defesa dos direitos e postulações dos que fazem a educação pública estadual. Com firmeza e sem vacilação jamais vai recuar do enfrentamento. Para isso, precisamos de uma nova direção sindical que se posicione com clareza para colocar a entidade no rumo certo e que não abra mão dos direitos e conquistas da categoria. Vamos livrar o Sintepe do domínio dos mesmos que estão há 33 anos encastelados na entidade e renovar o modo e a prática sindicais. Propostas Nota 10 /1. Retomada da greve pela aplicação do piso salarial perdido em 2023. / 2. Auditoria fiscal e contábil nas finanças. / 3. Fim da paralisação e omissão frente ao governo Raquel Lyra. / 4. Correção imediata das distorções do PCCV nas carreiras. / 5. Transparência do processo de execução e custeio da obra da nova sede. / 6. Menos propaganda virtual e mais ações efetivas. / 7. Ampliação do investimento governamental no SASSEPE. / 8. Ampla campanha de sindicalização. / 9. Sindicato forte que não abre mão dos direitos da categoria. / 10. Gestão sindical democrática, plural e participativa Esse é o time que faz o L de Sintepe Livre. / William Menezes – Professor – Presidente / Rita Nascimento – Professora – Vice-presidenta / Edson Tenório – Professor – Sec. Geral / Valéria Silva – Professora – Sec. Geral / Wilson Macedo – Aposentado – Recife – Sec. de Finanças / Paulo César – Professor – Sec. de Finanças / Helmlton Beserra – Professor – Sec. de Formação Política e Sindical / Antonio Trajano – Aposentado – Sec. de Formação Política e Sindical / Ivone Chalu – Aposentada – Sec. Sindical para Assuntos dos Aposentados / Socorro França – Aposentada – Sec. para Assuntos dos Aposentados / Flávio Ferreira – Professor – Sec. para Assuntos Educacionais / Sérgio Carvalho – Professor – Sec. para Assuntos Educacionais / Uziel Ferreira Professor – Sec. de Filiação e Patrimônio / Rosa Helena – Professora – Sec. de Filiação e Patrimônio / Juliana Santana – Analista – Sec. Assuntos de Funcionários(as) Administrativos(as) e Analistas Educacionais / Mariana Aves – Analista – Sec. Assuntos de Funcionários(as) Administrativos(as) e Analistas Educacionais / Viviane Barbosa – Professora – Sec. de Comunicação / Amanda Gondim – Professora – Sec. de Comunicação / José Rodrigues “Dedé” – Professor – Sec. de Interior / Sebastião Pereira – Professor – Sec. de Interior / Maria Cecília Simão – Interprete de Libras – Sec. Políticas Sociais / Leonardo Souza – Professor – Sec. Políticas Sociais / Nilsa Ramos – Aposentada – Sec. Assuntos Jurídicos e Legislação / Carmem Lúcia – Professora – Sec. Assuntos Jurídicos e Legislação / Adnilza Rodrigues – Aposentada – Sec. Assuntos de Gênero / Anna Cristina – Professora – Sec. Assuntos de Gênero

CHAPA 3

Vamos organizar a luta pelo o piso na carreira

Raquel Lyra, representante das oligarquias, iniciou o governo com uma falsa “reforma administrativa”. Na verdade, arrocha o salário dos servidores públicos e aumenta a remuneração dos seus aliados.

A nossa categoria não pode permitir que Raquel Lyra ignore a lei 11.738/2008. Essa “fora da lei”, tem obrigação e o dever de reconhecer o piso da educação e o pleno desenvolvimento dos estudantes. De cara, Raquel Lyra elevou o salário dos secretários e da vice-governadora para dezoito mil reais e no decreto nº 54.429 de 03/02/2023 gastou de uma só tacada cem milhões para socorrer os amigos do colégio Americano Batista.

O POVO DERROTOU BOLSONARO

Todos nós professores estamos aliviados com a derrota de Jair Bolsonaro. É uma raridade encontrar alguma cidade de Pernambuco onde Jair Bolsonaro ganhou. No entanto, ficam as dúvidas, se os eleitos tratarão o povo com a devida atenção e com o cumprimento de suas promessas.

Todos governantes estão preocupados com o “mercado”, com lucro patronal e a redução dos salários e dos gastos públicos. E a classe trabalhadora com o que deve se preocupar?

Além de nos mantermos atentos com as ações dos bolsonaristas, devemos nos preparar para realizarmos mobilizações e garantir com paralisações e autodefesa os direitos democráticos conquistados. Nada de aceitar as escaramuças bolsonaristas.

Para o governo Lula, devemos exigir a revogação das reformas trabalhista e da previdência e reestatizar empresas privatizadas, como a Vale e a Eletrobrás. Exigimos obras públicas para acabar com o desemprego, promover a industrialização do país, fortalecer o SUS e a Educação pública e uma política de preços na Petrobrás que atenda às necessidades dos petroleiros e os consumidores e não dos grandes capitalistas. Se governa para os trabalhadores deve combater a exploração e os privilégios das grandes empresas e construir uma nova sociedade e lutar pelo socialismo.

O SINTEPE PRECISA SER DE LUTA

Será que Raquel Lyra atenderá nossas reivindicações espontaneamente ou teremos que lutar para garantir os nossos direitos? Até agora só atendeu os seus aliados e seguindo o governo anterior, se nega a reajustar o nosso piso salarial, não convoca concursados e mantém milhares de CTD's, muitos aprovados no concurso.

O SINTEPE precisa preparar a GREVE da categoria, pois essa é forma de garantir o piso e nossos direitos e também garantir as eleições para diretores. Vamos enfrentar o novo ensino médio e organizar a categoria para a luta.

Nesta campanha sindical, chamamos a categoria a lutar por:

- Reajuste do piso salarial em 14,95% na carreira;
- Pagamento da gratificação integrais para CTD'S;
- Extensão da gratificação de eficiência gerencial para todos;
- Direito ao SASSEPE para os contratos temporários;
- Contra a devolução dos notebooks de contratos temporários;
- Reajuste salarial para todos os servidores;
- Pagamento dos precatórios do Fundef para todos que têm direito;
- Imediata convocação dos concursados e homologação dos concursos;
- Convocação de todos os concursados que têm contrato temporário;
- Manutenção da licença prêmio e outros direito;
- Luta nacional em defesa do piso salarial da educação;
- Que o governo Lula revogue o novo ensino médio;
- Eleição para diretores de escolas;
- Sala de aula com 30 alunos no ensino médio e 25 no fundamental;
- Contra a reforma da previdência e administrativa;
- Contra as privatizações, ppp's e o.s. corruptas.
- Julgar e punir os crimes de Bolsonaro e de seus seguidores.